



Adolescências, Juventudes, Gêneros e Diversidades Sexuais – compreender, atuar, integrar e prevenir violências.

AUTORES: ANALICE DE OLIVEIRA, REGINA MARIA MAC DOWELL DE FIGUEIREDO, JEAN VINICIUS COSTA OLIVEIRA, NICOLLE MONTEIRO DA SILVA e SANDRA REGINA VILCHEZ DA SILVA

TRABALHO COMPLETO

Introdução

Os debates realizados pelo “OCUPE SUS JUVENTUDES - Observatório de Práticas de Promoção da Saúde, Prevenção e Assistência” ao longo dos últimos anos apontam para a necessidade da construção de espaços pedagógicos que considerem o processo contínuo de aprendizagem que se integra à vida e ao trabalho, buscando a transformação das práticas e dos contextos onde as pessoas atuam, visando a promoção da educação permanente norteadas pelas pedagogias de gênero e sexualidade inter-relacionadas com os aspectos culturais. Em 2023, o OCUPE SUS JUVENTUDES, realizou o Curso “Adolescências, Juventudes, Gêneros e Diversidades Sexuais - compreender, atuar, integrar e prevenir violências”. Neste curso, diversos componentes culturais foram contemplados através da contextualização histórica que permeia as vulnerabilidades e as lutas jovens, valorizando as identidades juvenis e a importância do sentimento de pertencimento no enfrentamento dos atravessamentos relacionados à classe social, à cultura patriarcal, ao legado escravagista e demais questões que interferem nas relações geracionais, sociais, econômicas e nos cenários de extermínio sofrido pelos povos originários, valorizando aspectos culturais na construção da história da sexualidade, dos conceitos de gênero e sexo, raça e cor; e no desenvolvimento das identidades de gênero e orientações sexuais.

Metodologia

Foram realizadas nove aulas de três horas de duração, com dois módulos cada, totalizando 18 horas/aula, no formato online, plataforma *microsoft teams*, para profissionais da Educação, Saúde, Assistência Social, Fundação CASA e lideranças comunitárias. Os professores do curso são membros do “OCUPE SUS Juventudes” ou indicados por organizações não governamentais e coletivos que fazem parte do observatório. Os professores estão alinhados com as concepções paulofreireanas e com a política nacional de educação popular em saúde - PNEPS-SUS. As aulas estão disponíveis na plataforma *youtube* do CRT-DST/Aids da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, com livre acesso. Os certificados foram emitidos pelo Instituto de Saúde e pelo Centro de Referência e Treinamento - DST/Aids - São Paulo/SP. A programação atendeu as demandas já discutidas anteriormente nas reuniões do OCUPE SUS, considerando a compreensão de que as diferentes identidades sociais e categorias de poder (como raça, gênero, classe, sexualidade etc.) interagem e se sobrepõem, moldando as experiências individuais e sociais, ou seja, o conteúdo das aulas promoveram a interseccionalidade: Aula 1 "Adolescências e Juventudes - Identidades"; Aula 2 "Adolescências e Juventudes, Capitalismo, Classes Sociais e Consumo" e "Adolescências e Juventudes, Patriarcado e Relações Geracionais"; Aula 3 “Povos originários e Saúde : cenários de extermínio - rumo à quebra da



cadeia de violência” e “Legado Escravagista e Perspectivas de Enfrentamento - impactos sociais do racismo brasileiro”; Aula 4 “Da Pré-História aos Novos Arranjos Relacionais: breve perspectiva sobre a história da sexualidade” e “Conceito Gênero X Sexo”; Aula 5 “ Desenvolvimento das Identidades de Gênero e Orientações Sexuais” e “Adolescências e Juventudes LGBTQIA+, pertencimento e territorialidades”; Aula 6 “Infâncias e Adolescências LGBTQIA+ “ e “Promovendo Respeito - vivências e especificidades”; Aula 7 “Dados Epidemiológicos - onde estamos e em que direção temos que ir” e “Juventudes e acesso ao direito à Prevenção Combinada na Perspectiva da Saúde Sexual e Reprodutiva”; Aula 8 “ Os Movimentos de Luta das Mulheres no Brasil e sua Contribuição na Organização de Outras Lutas e Conquistas Juvenis: por que promover a participação social de adolescentes e jovens é importante?”; Aula 9 “Pelo fim da violência - a atuação em redes na atenção às adolescências e juventudes” e “Precisamos combinar com jovens como eles querem se cuidar”, o curso foi baseado nos debates realizados ao longo dos últimos 5 anos entre os membros do observatório de práticas a fim de valorizar as práticas promotoras de saúde da população juvenil.

Conquistas:

Os materiais utilizados e indicados estão disponibilizados em formato digital, através do princípio da democratização dos saberes, através de acesso livre pelo link <https://drive.google.com/drive/folders/1NBKHdO-pleG9-2-fk-2TITb6T6l9873Q?usp=sharing> e pelo canal do youtube https://youtube.com/playlist?list=PLmXPtPQIUUpQx2KVxRkI-Ctchu1E7TxsHR&si=mkmZj_ZG1Du9lH1X

O curso promove a oportunidade de reflexão contra colonial e a construção de saberes através de um olhar integral, possibilitando a ampliação do olhar sobre as questões de saúde e sexualidade indo além da centralidade biomédica e do controle dos corpos presentes nos sistemas opressores e neoliberalistas.

Os participantes avaliaram o curso como importante estratégia de qualificação das abordagens e aplicação metodológica nos territórios visto que os aprendizados possibilitaram a ampliação do olhar hegemônico construído pelas pedagogias reducionistas tecnicistas apreendidas na construção da trajetória de vida de cada um. A ampliação do olhar para o Bem Viver , para além das práticas pedagógicas dominantes no Brasil, é fundamental para a transformação que busca o fim das violências.

Palavras-chave: Juventudes, Educação permanente, Cultura, Sexualidade, Antirracismo.